

Índice de Confiança do Consumidor de Belo Horizonte - ICC

Junho de 2021

Desenvolvido pela Fundação IPEAD, o **Índice de Confiança do Consumidor (ICC)** de Belo Horizonte é o único indicador, calculado mensalmente, que sintetiza a opinião dos consumidores em relação a diversos aspectos conjunturais capazes de afetar as suas decisões de consumo no curto, médio e longo prazo. Neste sentido, o ICC permite ao empresário do comércio varejista mineiro avaliar as opiniões e as expectativas dos consumidores em tempo real com o objetivo de planejar melhor o seu negócio em termos de estoques, contratações, investimentos, dentre outros.

O ICC é composto por dois grupos, o **Índice de Expectativa Econômica (IEE)** e o **Índice de Expectativa Financeira (IEF)**, subdividindo-se, cada um, em três itens. Cada item possui um grau de importância¹ (peso), sendo o índice geral (**ICC**) uma média ponderada desses componentes, a saber: *Situação Econômica do País* (peso=18,21%), *Inflação* (peso=15,69%), *Emprego* (peso=20,79%), *Situação Financeira da Família* (peso=25,12%), *Situação Financeira da Família em Relação ao Passado* (peso=9,19%) e *Pretensão de Compra* (peso=11,00%).

Todos os itens de composição do ICC, bem como o **índice geral**, são apresentados na escala de 0 a 100, em que 0 representa pessimismo total e 100 representa otimismo total. O **índice 50** demarca a fronteira entre a situação de pessimismo e otimismo.

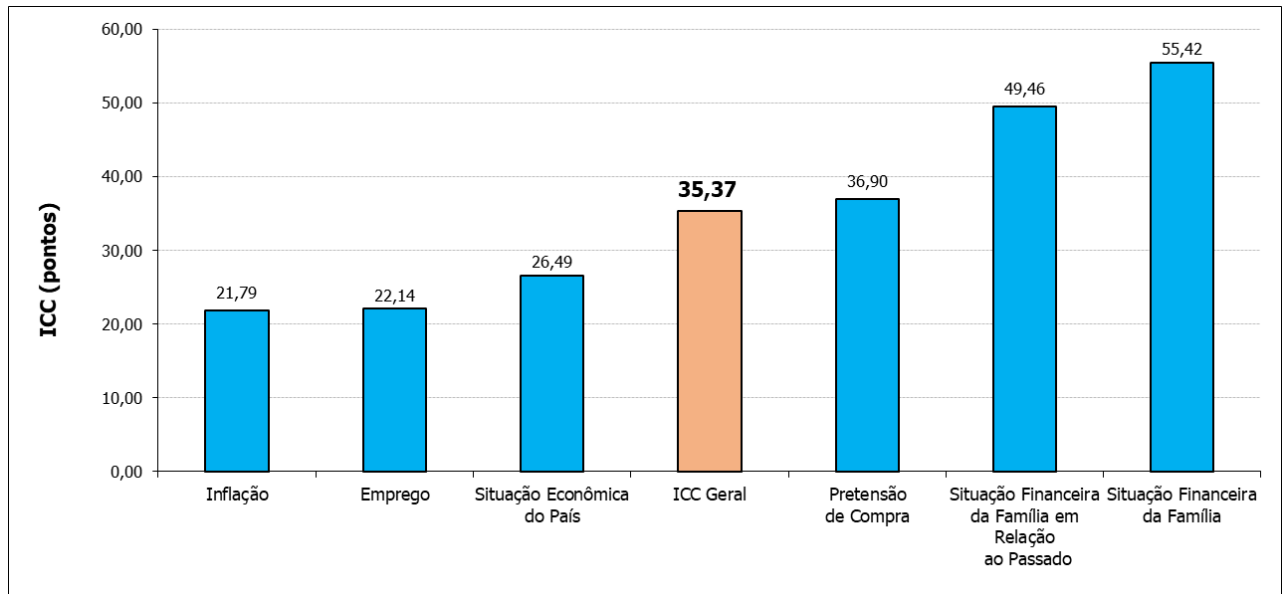
Foram entrevistados 210 consumidores que compram, com frequência, em BH. Esta amostra contempla margem de erro de 1,56 pontos no valor do **índice geral**.

As pesquisas foram realizadas por meio de telefone e de ferramenta on-line.

O **Índice de Confiança do Consumidor** referente ao mês de junho, resultado das entrevistas realizadas entre os dias 07/06/2021 e 24/06/2021, **subiu** para **35,37** pontos (GRAF. 1), apresentando uma alta de 3,94% (TAB. 1) na comparação com o mês de maio.

¹ O grau de importância dos componentes do ICC foi obtido a partir de uma pesquisa de campo com 100 consumidores de Belo Horizonte (última atualização em abril/13), na qual foi questionado o grau de preocupação do entrevistado com cada componente e sua ordem de importância.

Gráfico 1: Belo Horizonte, *Itens Componentes do Índice de Confiança do Consumidor (ICC)*, junho/2021



FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.

Tabela 1: Belo Horizonte, Evolução do Índice de Confiança do Consumidor (ICC), junho/2021

Índice de Confiança do Consumidor – ICCBH	Base Fixa Maio/2004=100	Variação do ICCBH (%)		
		Mês	Ano	12 meses
ICC – Índice Geral	92,18	3,94	-0,62	6,66
IEE (Índice de Expectativa Econômica)	101,51	19,07	0,91	7,17
Situação Econômica do País	84,30	34,45	2,24	27,07
Inflação	67,30	3,12	-9,39	-21,96
Emprego	170,06	18,46	8,47	20,86
IEF (Índice de Expectativa Financeira)	102,37	-3,06	-1,42	6,40
Situação Financeira da Família	111,42	-4,51	-2,60	2,78
Situação Financeira da Família em Relação ao Passado	111,67	-1,78	-1,43	10,19
Pretensão de Compra	65,50	0,64	2,98	16,09

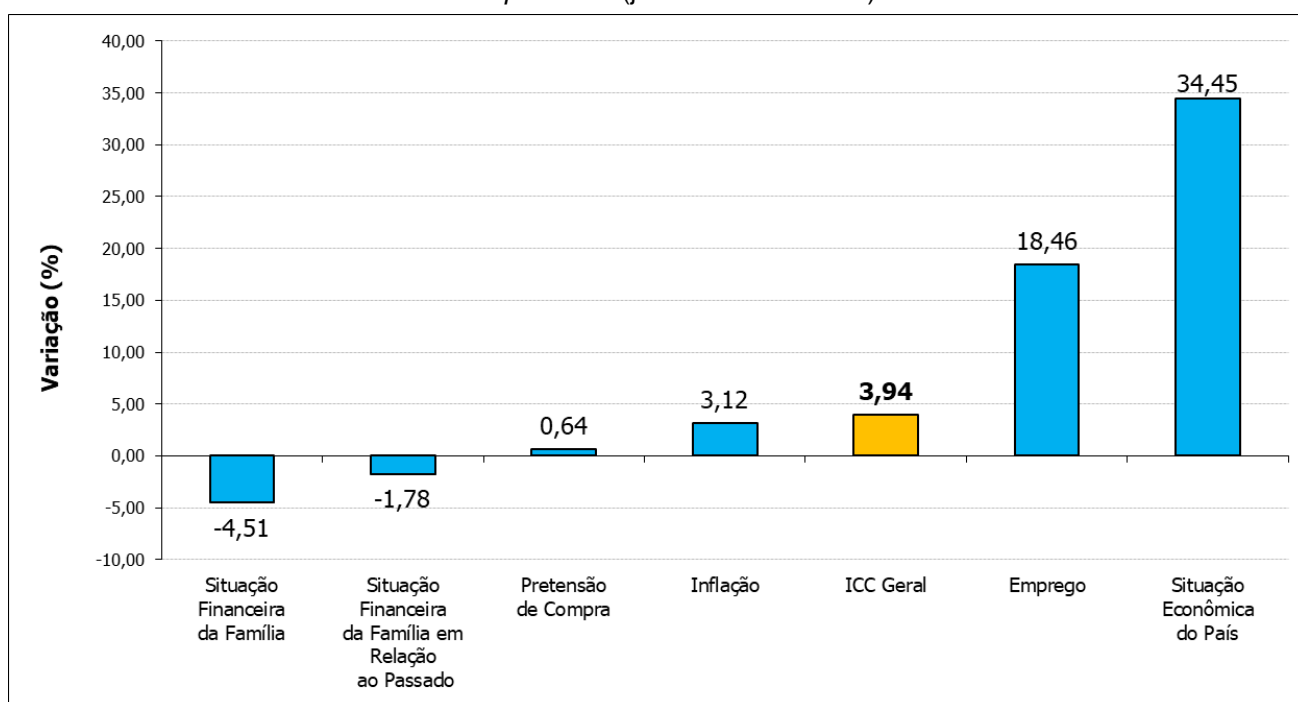
FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.

O **Índice de Expectativa Econômica (IEE)** apresentou forte alta de 19,07% em comparação com o valor do mês anterior, influenciado pela expressiva melhora na percepção dos consumidores sobre todos os itens, principalmente em relação ao *Situação econômica do País*. O **Índice de Expectativa Financeira (IEF)**, apresentou queda de 3,06% em comparação com o mês de maio,

sendo o item *Situação financeira da família* o que apresentou a maior queda, 4,51% (GRAF. 2 e TAB. 1).

Durante o mês de junho, os índices que monitoram a pandemia do Covid-19 na capital apresentaram melhora em comparação a maio, com novas flexibilizações nas atividades ditas não essenciais e com reabertura parcial das escolas. Dessa forma, as atividades continuam abertas e funcionando.

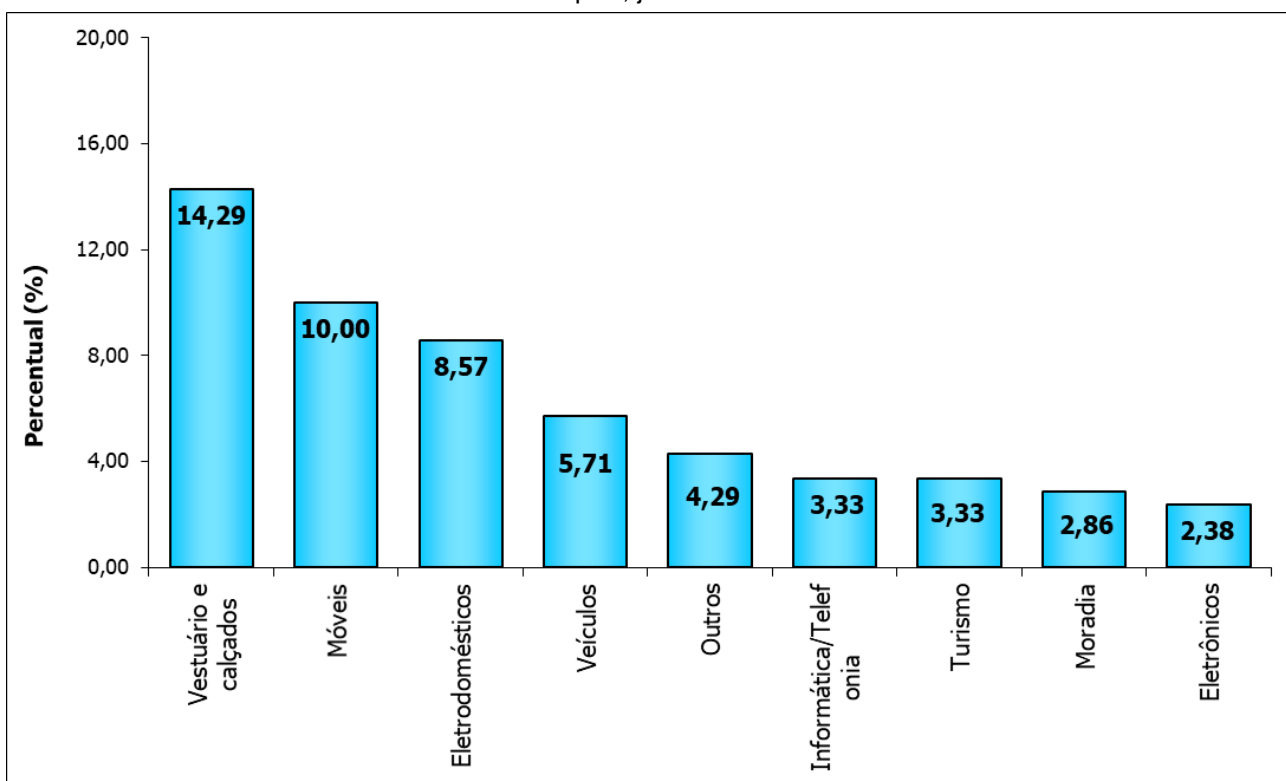
Gráfico 2: Belo Horizonte, Variação Percentual do **Índice de Confiança do Consumidor** e de seus *Itens Componentes* (junho -21 / maio -21)



FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.

A Situação econômica do país registrou uma melhora expressiva em relação ao mês anterior, conjuntamente com o Emprego. A pretensão de compras apresentou leve aumento. Os bens e serviços que os consumidores indicaram que pretendem adquirir nos próximos três meses são: Vestuário e calçados (14,29%) , Móveis (10,00%) e Eletrodomésticos (8,57%) (GRAF. 3).

Gráfico 3: Belo Horizonte, Distribuição Percentual dos Grupos de Produtos que a Família Pretende Comprar, junho/2021



FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.

Tabela 2: Belo Horizonte, Pretensão de Compra, estratificada por Sexo, junho/2021

Mulheres	Homens
57,41% pretendem comprar	51,94% pretendem comprar
Itens mais citados	
1º) Vestuário e Calçados = 17,59%	1º) Vestuário e Calçados = 10,78%
2º) Móveis = 13,89%	2º) Veículos = 10,78%
3º) Eletrodomésticos = 8,33%	3º) Eletrodomésticos = 8,82%
4º) Outros = 6,48%	4º) Móveis = 5,88%
5º) Turismo = 3,70%	5º) Informática/Telefonia = 3,92%

FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.